

AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO CLINPET NA PROMOÇÃO DA SAÚDE ANIMAL: INFORMANDO TUTORES E PREVENINDO DOENÇAS

EDGAR CLEITON DA SILVA¹; **SABRINA DE OLIVEIRA CAPELLA²**; **THALANTY MAYARA GALLEGOS³**; **JORDANA DE MOURA DIAS⁴**; **BRUNO CABRAL CHAGAS⁵**; **MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE⁶**

¹*Faculdade de Veterinária, UFPel – edgar.cleiton@gmail.com*

²*Faculdade de Veterinária, UFPel – capellas.oliveira@gmail.com*

³*Faculdade de Veterinária, UFPel – thalanty@uol.com.br*

⁴*Faculdade de Veterinária, UFPel – jordanamouradias@hotmail.com*

⁵*Faculdade de Veterinária, UFPel – brunocabral.chagas@gmail.com*

⁶*Faculdade de Veterinária, UFPel – marciaonobre@gmail.com*

1. APRESENTAÇÃO

O homem e os animais de companhia convivem a milhares de anos, desenvolvendo uma relação onde ocorre o benefício mútuo entre as espécies. Tal relação resulta na humanização dos cães e gatos por parte de seus tutores, que passam a considerar seu "animal de estimação" uma parte integrante e importante de sua família (TATIBANA; COSTA-VAL, 2009).

O médico veterinário possui papel importante como intermediário desta relação, pois atualmente, atua não apenas no tratamento das doenças dos animais de companhia, mas principalmente no controle e prevenção das enfermidades que podem atingir os animais e por consequência o ser humano, as denominadas zoonoses, que são definidas como doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre os animais vertebrados e o homem (NOGUEIRA; et al, 2013).

Ao passo em que se obtêm novos resultados a respeito do controle e prevenção de inúmeras doenças, é de extrema importância que esse conhecimento chegue à comunidade. Para isso o objetivo deste trabalho é relatar as atividades realizadas pelo projeto ClinPet – Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Clínica de Pequenos Animais, que promovem ações de conscientização, prevenção e tratamento de diversas doenças na cidade de Pelotas - RS.

2. DESENVOLVIMENTO

Para transmitir informações a respeito da saúde e bem-estar de cães e gatos, foram elaborados por colaboradores do projeto ClinPet, flyers e folders como materiais de divulgação, sendo estes compostos por uma breve descrição de algumas das principais doenças que acometem os animais de companhia e também a respeito de zoonoses, contendo de forma sucinta, suas formas de infecção, seus principais sintomas e as formas de prevenção, contando com o auxílio de imagens para facilitar o reconhecimento das enfermidades, buscando deixar tais materiais de fácil compreensão, para ser distribuído em eventos e ações realizadas na cidade de Pelotas – RS.

Um das ações realizadas foram visitas mensais em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no bairro Loteamento Osório – RS, onde foram apresentadas as principais doenças zoonóticas para a equipe de saúde do local, com enfoque em suas formas de infecção, sinais clínicos e formas de prevenção, com posterior entrega de flyers para serem distribuídos às famílias que vivem na região.

O projeto também é realizado no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas (HCV/UFPel), com atendimentos clínicos semanais. Durante os atendimentos ocorre a prestação de serviço informativo aos tutores, para que além do tratamento do paciente, exista uma comunicação direta com o tutor para sanar as possíveis dúvidas e estimular a visita ao médico veterinário de forma constante.

Para transmitir as informações a respeito da clínica médica de pequenos animais para um público maior, são utilizados os meios digitais, como a página do projeto no Facebook (<https://www.facebook.com/ClinPetUfpel/>), onde são realizadas publicações semanais. Os temas são variados e levam em consideração as casuísticas regionais de algumas doenças, como por exemplo, as parasitoses, esporotricose, toxoplasmose, obesidade, otite, periodontite, entre outras, alertando os tutores a respeito dos seus respectivos sinais e sintomas e da importância de consultar um médico veterinário para um diagnóstico preciso.

O conjunto dessas ações busca atuar de forma a orientar os tutores da importância de desenvolver hábitos adequados em relação à higiene, nutrição, comportamento e atividades físicas dos animais de estimação. Demonstrando como ao realizar atitudes simples, os tutores podem prevenir que seus cães e gatos sejam acometidos por doenças e evitar que transmitam essas enfermidades, que em alguns casos podem acometer também o homem.

3. RESULTADOS

A divulgação dos materiais em publicações realizadas na página do projeto atingiu em média três mil visualizações, sendo que, cada publicação aborda um tema diferente relacionado à saúde e bem-estar dos animais de companhia.

Outra forma de se repassar informação foi através das visitas realizadas na UBS. A equipe de saúde que participou das reuniões era composta por médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, enfermeiros e agentes de saúde, que foram informados a respeito das principais doenças zoonóticas que podem acometer o ser humano. Essa ação resultou em um maior interesse dos demais profissionais da saúde a respeito das doenças que podem acometer humanos e animais, tendo como próxima etapa levar essas informações em outras UBS, através de uma nova série de visitas. Os flyers informativos, produzidos pelos colaboradores do projeto, foram entregues aos agentes, que posteriormente os entregavam para as famílias da região, concretizando a ação de repassar conhecimento tanto para outros profissionais da saúde quanto para a comunidade.

As ações semanais dos colaboradores do projeto junto aos tutores resultaram no atendimento de cerca de 90 pacientes, entre cães e gatos, de janeiro a outubro de 2017. Durante a consulta todos os tutores eram orientados a respeito do tratamento dos pacientes, para que fosse realizado corretamente, garantindo a segurança dos animais e dos próprios tutores. O acompanhamento dos casos também incentivava a visita e contato regular com o médico veterinário.

4. AVALIAÇÃO

A divulgação dos materiais em publicações realizadas na página do projeto vem auxiliando na disseminação de informação para um número maior de pessoas. Neste meio digital as publicações atingiram em média 3000 visualizações, demonstrando o número de pessoas que tem acesso e interesse ao conteúdo compartilhado pela página. Os textos e imagens agregaram conhecimentos gerais sobre determinadas doenças, levando à conscientização e

a prevenção da população. Como se tratavam de enfermidades com relevante casuística era comum a identificação dos tutores com o que era relatado nos textos publicados, servindo como forma de se informar através de fontes mais seguras.

O estudo de NOGUEIRA et al (2013), constatou a falta de informações que são repassadas à população, através de uma avaliação do conhecimento de alunos de uma escola municipal a respeito de zoonoses, demonstrando a importância de se manter um diálogo informativo entre o meio acadêmico e a comunidade

Durante as visitas realizadas na UBS, a equipe de saúde apresentou grande interesse pela temática abordada, relatando suas dúvidas a respeitos das doenças e casos que acompanharam, abordando a dificuldade em conseguir informar os pacientes sobre formas de contágio e prevenção das doenças zoonóticas com a pouca vivência que possuíam na área, incentivando a continuidade das reuniões e também a ida em outras UBS. Com a relação mais próxima entre o homem e os animais as formas de se transmitir as zoonoses acabam sendo maiores também, principalmente em áreas onde a população possui menor acesso à informação. Por essa relevância entre a relação da saúde animal e humana é importante a inserção do médico veterinário, para que haja o repasse correto a respeito das formas de controle, prevenção e tratamento dessas enfermidades (BURGER, 2010).

Os atendimentos clínicos no HCV/UFPel demonstram ter importância não somente na identificação e tratamento das doenças que acometiam os pacientes, mas também serviram como intermédio para transmitir aos tutores informações específicas sobre as formas corretas de se seguir o tratamento e principalmente, nas formas de prevenção de tais enfermidades. ROSA JÚNIR et al (2012), relatou a importância de se utilizar os atendimentos clínicos como uma maneira eficaz para educar tutores a respeito dos cuidados básicos com seus animais. Como partes integrantes da família, um animal adoecido gera alterações em todo grupo familiar. Por isso, propor medidas que garantam a prevenção das doenças que os afetam tem se tornado cada vez mais importante para o médico veterinário, garantindo o bem-estar animal e evitando o desgaste físico e emocional dos tutores (GIUMELLI; SANTOS, 2016).

Vale ressaltar que conviver com um animal de estimação traz muitos benefícios para o homem, pois o contato entre o ser humano e os animais é capaz de estimular as capacidades cognitivas, emocionais e motoras das pessoas (FLÓRES, 2009). Com o aumento do número de cães e gatos no ambiente familiar, expandir os conhecimentos da clínica de pequenos animais à comunidade busca estimular o convívio saudável e seguro entre o homem e os animais, garantindo que ambos tenham bem-estar e qualidade de vida (TATIBANA; COSTA-VAL, 2009).

A equipe que compõe o projeto acredita nessas ações como forma de integrar e informar a comunidade a respeito das formas de contágio, principais sinais e sintomas e principalmente a prevenção das doenças que afetam os animais de companhia. Seja através dos meios digitais, de flyers informativos, diante de ações conjuntas com profissionais da saúde ou durante os atendimentos clínicos dos animais, disseminar informações é uma das principais formas para se obter uma melhora nas condições de saúde e bem-estar de cães e gatos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURGER, K. P. O Ensino de Saúde Pública Veterinária nos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária do Estado de São Paulo. 2010. 129 f. Monografia (Doutorado em Medicina Veterinária Preventiva). Universidade Estadual Paulista. São Paulo, 2010.

FLÔRES, L. N. Os Benefícios da Interação Homem-Animal e o Papel do Médico Veterinário. 2009. 34 f. Monografia (Especialização em Clínica Médica de Pequenos Animais). Universidade Rural do Semi-Árido, Porto Alegre, 2009.

GIUMELLI, R. D.; SANTOS, M. C. P. Convivência com Animais de Estimação um Estudo Fenomenológico. **Revista da Abordagem Gestáltica - Phenomenological Studies**, Santa Catarina, v.22, n.1, p. 49-58, 2016.

NOGUEIRA, T. F.; MARQUES, S. R.; RAMOS, J. A.; ALVES, L. C.; FAUSTINO, M. A. G. Conhecimento de alunos do ensino fundamental sobre entero e ectoparasitoses de caráter zoonótico. In: XIII Jornada de ensino, pesquisa e extensão - JEPEX 2013, Recife. **Anais da XIII Jornada de ensino, pesquisa e extensão - JEPEX 2013**, Pernambuco, dez. 2013.

ROSA JÚNIOR, A. S.; ARAÚJO, M. D.; AÑAÑA, D. C.; BASTISTA, M.; ACOSTA, G. S.; GUTERRES, K. A.; ATHAIDE, C.; STELMAKE, L. L.; CLEFF, M. B. Medicina veterinária na promoção da saúde humana e animal: ações em comunidades carentes como estratégias de enfrentamento da desigualdade social. **Revista Ciência em Extensão** v.8, n.3, p.278-283, 2012.

TATIBANA, L. S.; COSTA-VAL, A. P. Relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário. **Revista Veterinária e Zootecnia em Minas**, Minas Gerais, v. 27, n.103, p. 12-18, 2009.